

Empreendedorismo no

BRASIL 2020

FAIXA ETÁRIA



RECORTE TEMÁTICO



Global
Entrepreneurship
Monitor

Ficha Técnica

Coordenação do GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA), London Business School
Babson College, Estados Unidos

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho

Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

Parceiro Master no Brasil

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Carlos Melles – Diretor Presidente

Bruno Quick – Diretor Técnico

Eduardo Diogo – Diretor de Administração e Finanças

Adriane Ricieri Brito – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Fausto Ricardo Keske Cassemiro – Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica

Marco Aurélio Bedê – Gestor do Projeto pelo Sebrae

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Vinicius Larangeiras de Souza – IBQP

Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

Introdução

O objetivo deste relatório é detalhar o perfil dos empreendedores brasileiros conforme a idade, a partir dos dados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) coletados no Brasil, em 2020.

O GEM é a maior pesquisa anual sobre empreendedorismo no mundo, é coordenado por um consórcio de instituições internacionais denominado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* e pela *Babson College*. No Brasil é realizado de forma ininterrupta desde 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A metodologia do GEM considera como empreendedor todo indivíduo que já possui um negócio formal ou informal, ou que ainda não tem, mas que esteja envolvido ativamente na sua criação. Portanto, são incluídas pessoas com empreendimentos em diferentes estágios de desenvolvimento.

Em 2020, devido à pandemia ocasionada pelo coronavírus (Covid-19) e ao isolamento social para evitar a disseminação da doença, as entrevistas foram realizadas a distância, por telefone. A pesquisa envolveu 2.000 indivíduos adultos, de 18 a 64 anos, distribuídos geograficamente pelo Brasil.

Neste documento, são apresentadas as principais características do empreendedorismo brasileiro, considerando a idade do indivíduo entrevistado. Para este estudo, as idades foram agrupadas em três faixas etárias: 18 a 34 anos (jovens), 35 a 54 anos (faixa etária intermediária) e 55 a 64 anos (seniores). As variáveis analisadas neste relatório são: o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; o perfil socioeconômico dos empreendedores (escolaridade, sexo, renda familiar e cor/raça); o tipo de atividade do negócio; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação, geração de empregos e faturamento); e a busca por órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, também são apresentadas informações a respeito das percepções da população brasileira sobre o empreendedorismo e seus principais sonhos.

Estágio do Empreendimento por Faixa Etária



Em 2020 a população brasileira na faixa de 35 a 54 anos foi a que apresentou a maior taxa total de empreendedores (TTE) com 34,1% (**tabela 1**). Por outro lado, os jovens de 18 a 34 anos tiveram a menor proporção (29,4%), mas com apenas 1,3 ponto percentual abaixo do valor dos seniores de 55 a 64 anos.

A explicação para essa proporção ser menor entre os jovens foi a pouca presença deles no empreendedorismo estabelecido, somente 3,8% possuíam algum negócio consolidado com mais de 3,5 anos de existência, sendo que no caso dos seniores 15,6% estavam na mesma situação.

No entanto, a taxa de empreendedorismo inicial (TEA) foi maior entre os jovens

(25,9%), com 9,8 pontos percentuais a mais do que os seniores, mas com apenas 2,4 pontos percentuais acima do valor encontrado entre os que estavam na faixa etária intermediária. Entre os empreendedores novos, ou seja, que já recebiam remuneração proveniente de seu novo negócio por um período superior a três meses e inferior a 3,5 anos, a taxa dos jovens foi bem próxima dos que estavam na faixa etária intermediária, aproximadamente 14%, sendo um valor acima dos seniores (8,6%). Com relação aos empreendedores nascentes, ou seja, que estavam envolvidos na estruturação ou já eram proprietários de um negócio, mas ainda não haviam recebido remuneração por mais de três meses, os jovens superaram as demais faixas etárias com 11,6%.

Tabela 1

Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por faixa etária - Brasil - 2020

Estágio		18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empreendedorismo total	TTE	29,4	34,1	30,7
Empreendedorismo inicial	TEA	25,9	23,5	16,1
Novos	NBO	14,5	14,0	8,6
Nascentes	NEA	11,6	9,7	7,5
Empreendedorismo estabelecido	EBO	3,8	11,1	15,6

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento são contabilizados mais de uma vez.

Motivação para Empreender no Brasil segundo a Faixa Etária



A motivação para começar um negócio devido à escassez de empregos foi predominante entre os empreendedores brasileiros iniciais de todas as faixas etárias (**tabela 2**). Conforme a idade avançava, a proporção aumentava: de 77,9% dos jovens, subiu para 82,9% dos que pertenciam à faixa etária intermediária e alcançou 95,9% dos seniores.

Começar um novo negócio para fazer a diferença no mundo foi o segundo motivo mais afirmado pelos empreendedores iniciais seniores (71,3%) e também pelos que tinham de 35 a 54 anos (67,2%). O menor percentual estava entre os jovens (62,9%),

sendo a terceira motivação mais indicada por eles.

Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta foi mais importante para os jovens, pois 64% deles mencionaram essa motivação. As proporções foram menores em relação às faixas etárias mais altas, em torno de 52% nos dois casos, constituindo uma diferença de aproximadamente 12 pontos percentuais.

A motivação de continuar o negócio devido a uma tradição familiar obteve o menor percentual, menos de 30% para as três faixas etárias.

Tabela 2

Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar um novo negócio por faixa etária - Brasil - 2020

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	77,9	82,9	95,9
Para fazer diferença no mundo	62,9	67,2	71,3
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	64,0	51,9	52,4
Para continuar uma tradição familiar	26,5	28,4	27,7

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

Com o objetivo de identificar a motivação principal para começar um novo negócio (**tabela 2.1**), foram analisados os percentuais em que os empreendedores iniciais responderam afirmativamente apenas a uma das quatro sentenças apresentadas na **tabela 2**.

Novamente a escassez de emprego foi a motivação mais relevante para todas as faixas etárias, mantendo a situação de crescimento das proporções conforme o avanço da idade. Foram 11,4% dos jovens que responderam afirmativamente somente a esse motivo, 15,3% dos que possuíam de 35 a 54 anos e 20,7% dos seniores.

A motivação de fazer diferença no mundo foi mais significativa para a faixa etária intermediária (5,7%), mantendo a posição de segundo motivo mais citado pelo grupo. Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta foi novamente mais mencionado pelos jovens (5,1%), porém entre os seniores a proporção de 2,7% nesta motivação superou a de fazer a diferença no mundo (1,4%), invertendo a situação em comparação com os resultados da **tabela 2**.

Somente 1,4% dos empreendedores iniciais de 35 a 54 anos afirmaram continuar uma tradição familiar, nas outras faixas etárias não houve relatos.

Tabela 2.1

Motivação principal¹ para começar um novo negócio dos empreendedores iniciais por faixa etária - Brasil - 2020

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	11,4	15,3	20,7
Para fazer diferença no mundo	3,4	5,7	1,4
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	5,1	1,5	2,7
Para continuar uma tradição familiar	0,0	1,4	0,0
Mais do que uma motivação	77,4	73,2	75,1
Nenhum motivo	2,7	2,9	0,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ A redução dos percentuais em relação à tabela 2 considera a condição do empreendedor ter respondido afirmativamente somente uma das alternativas apresentadas.

Além das quatro motivações apresentadas nas **tabelas 2 e 2.1**, que são padronizadas desde o ano de 2019 em todos os questionários aplicados pelos países participantes do GEM, a equipe do GEM Brasil decidiu perguntar novamente para os empreendedores iniciais brasileiros em 2020 se a motivação para empreender explicava-se pelo fato de se identificar uma boa oportunidade de mercado ou pela necessidade e ausência de alternativas para geração de renda (**tabela 2.2**).

No grupo dos seniores, o empreendedorismo por necessidade (10,1%) apresentou uma taxa superior ao do empreendedorismo por oportunidade (4%). Os que criaram um negócio por necessidade representaram 63% dos empreendedores iniciais de 55 a 64 anos.

No grupo dos jovens a diferença foi mínima, de apenas 0,8 ponto percentual entre as taxas de empreendedorismo segundo a motivação, sendo a razão de 1,1, ou seja, para cada 100 jovens de 18 a 34 anos que empreendem por necessidade, existiam 110 por oportunidade.

Entre os empreendedores da faixa etária intermediária, apesar da taxa por necessidade ser similar à dos jovens, em torno de 12%, a taxa por oportunidade (9,9%) ficou com 2,9 pontos percentuais abaixo da proporção obtida pelos empreendedores de 18 a 34 anos.

Os dados demonstraram que à medida que aumenta a idade dos empreendedores no Brasil a motivação por oportunidade diminuiu. A maioria dos seniores no Brasil iniciou o empreendimento principalmente pela ausência de alternativas de trabalho e renda.

Tabela 2.2

Motivação para empreender, por faixa etária (empreendedores iniciais): taxas¹ (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA² (em %), e razão³ entre oportunidade e necessidade - Brasil - 2020

Motivação	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA
Oportunidade	12,8	49,9	9,9	42,6	4,0	25,1
Necessidade	12,0	46,4	12,1	51,7	10,1	63,0
Razão	1,1		0,8		0,4	

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

² Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

³ Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores jovens (18 a 24 anos) que empreendem por necessidade, existem 110 que empreendem por oportunidade.



Características Socioeconômicas dos Empreendedores Brasileiros segundo a Faixa Etária

Com relação à escolaridade dos empreendedores iniciais no Brasil (**gráfico 1**), 22% dos jovens de 18 a 34 anos possuíam no mínimo o ensino superior completo, foram 4 pontos percentuais a menos em comparação com as outras faixas etárias. No entanto, os jovens iniciais também estavam menos presentes no grupo dos que possuíam o fundamental incompleto, apenas 4% deles mencionaram essa baixa escolaridade, o que correspondia a cerca de 10 pontos percentuais a menos em relação às demais faixas etárias.

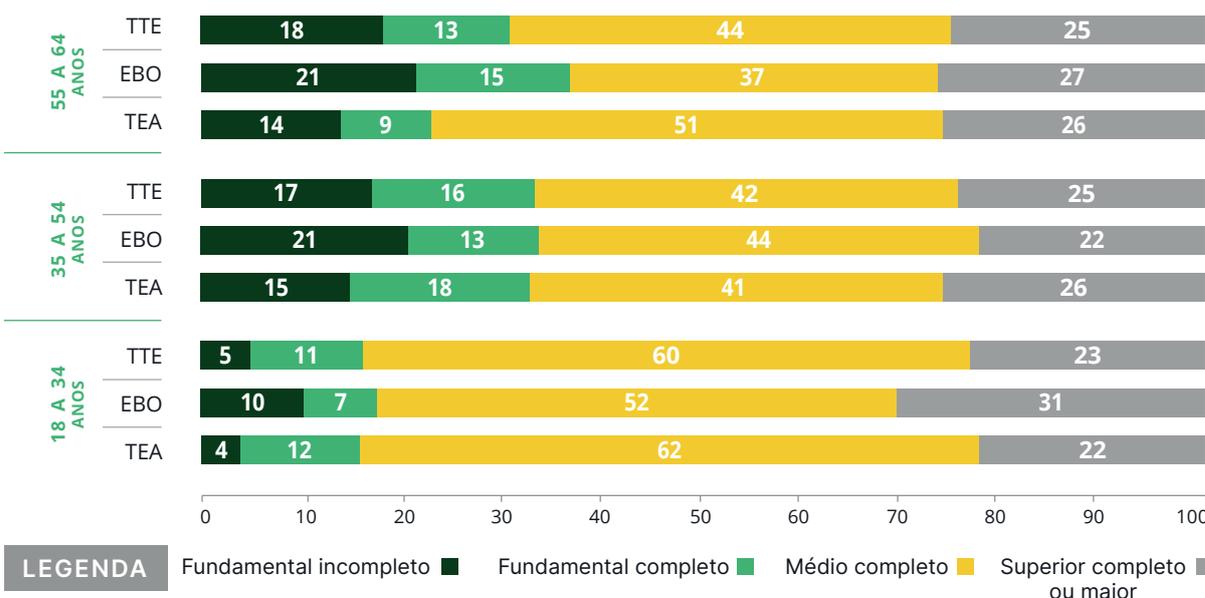
Sobre os empreendedores estabelecidos, os jovens possuíam mais escolaridade em comparação com as outras faixas etárias, 31% deles tinham no mínimo o superior completo, o que correspondia a 9 pontos

percentuais acima da proporção dos que possuíam de 35 a 54 anos e 4 pontos percentuais a mais do que os seniores. Essa situação pode ser confirmada também nos níveis mais baixos de escolaridade, 36% dos seniores estabelecidos possuíam até o ensino fundamental completo e essa proporção foi reduzindo com a diminuição da idade, sendo 34% entre os que estavam na faixa etária intermediária e 17% entre os jovens.

O ensino médio completo foi a escolaridade com maior representatividade em todos os estágios de negócio, independentemente da idade. Entre os jovens iniciais alcançou o maior percentual (62%) e a menor proporção estava entre os seniores estabelecidos (37%).

Gráfico 1

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade¹ por faixa etária - Brasil - 2020



LEGENDA

Fundamental incompleto ■ Fundamental completo ■ Médio completo ■ Superior completo ■ Superior completo ou maior

Fonte: GEM Brasil 2020

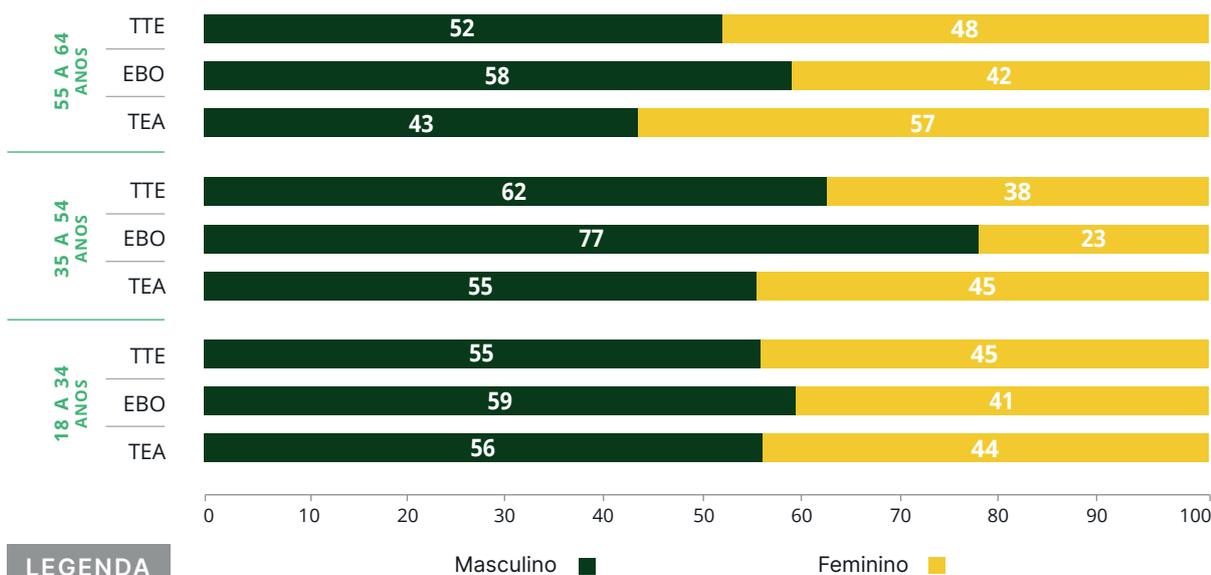
¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

Sobre as características relacionadas ao sexo dos empreendedores (**gráfico 2**), os homens predominaram em comparação com as mulheres. Apenas entre os empreendedores iniciais de 55 a 64 anos, o percentual feminino (57%) superou o masculino.

A presença dos homens foi maior entre os empreendedores estabelecidos nos três grupos etários, a taxa dos que possuíam de 35 a 54 anos foi a que obteve o maior destaque com 77%, correspondendo a 22 pontos percentuais a mais do que a taxa dos iniciais da mesma faixa etária. Entre os jovens a diferença foi menor, de 3 pontos percentuais.

Gráfico 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por faixa etária - Brasil - 2020



LEGENDA

Masculino ■

Feminino ■

Fonte: GEM Brasil 2020

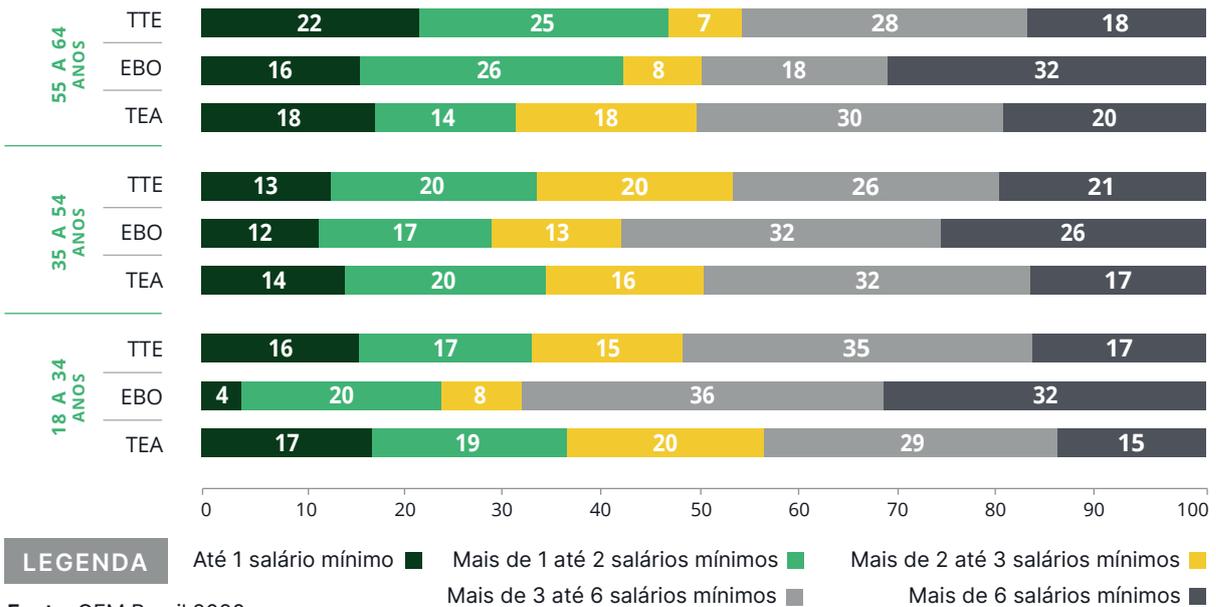
Com relação à renda familiar (**gráfico 3**), entre os empreendedores iniciais não houve grandes diferenças entre as idades até o patamar de dois salários mínimos (no máximo foram 4 pontos percentuais). As proporções variaram de 32% entre os seniores a 36% dos jovens, ao passo que na faixa etária intermediária foi de 34%.

Ao comparar com os empreendedores estabelecidos, a proporção de seniores com renda de até dois salários mínimos aumentou em 10 pontos percentuais. Ao contrário das outras faixas etárias, entre os jovens de 18 a 34 anos a diminuição chegou a 12 pontos percentuais, inclusive apenas 4% dos jovens estabelecidos mencionaram ter renda de até um salário mínimo. Entre os que possuíam de 35 a 54 anos a redução foi menor, de 5 pontos percentuais.

No caso dos que possuíam uma renda familiar mais alta, ou seja, acima de seis salários mínimos, no grupo dos empreendedores iniciais, novamente não ocorreram grandes diferenças entre as idades, no máximo 5 pontos percentuais. As proporções variaram de 15% entre os jovens a 20% dos seniores, sendo que na faixa etária intermediária foi de 17%. Ao comparar com os empreendedores estabelecidos, houve um aumento nas proporções de todas as faixas etárias. Entre os seniores, 32% dos estabelecidos citaram renda acima de seis salários mínimos, o que significa uma diferença com os iniciais de 12 pontos percentuais. Entre os jovens foram 17 pontos percentuais a mais e na faixa etária intermediária foram 9 pontos percentuais acima.

Gráfico 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por faixa etária - Brasil - 2020



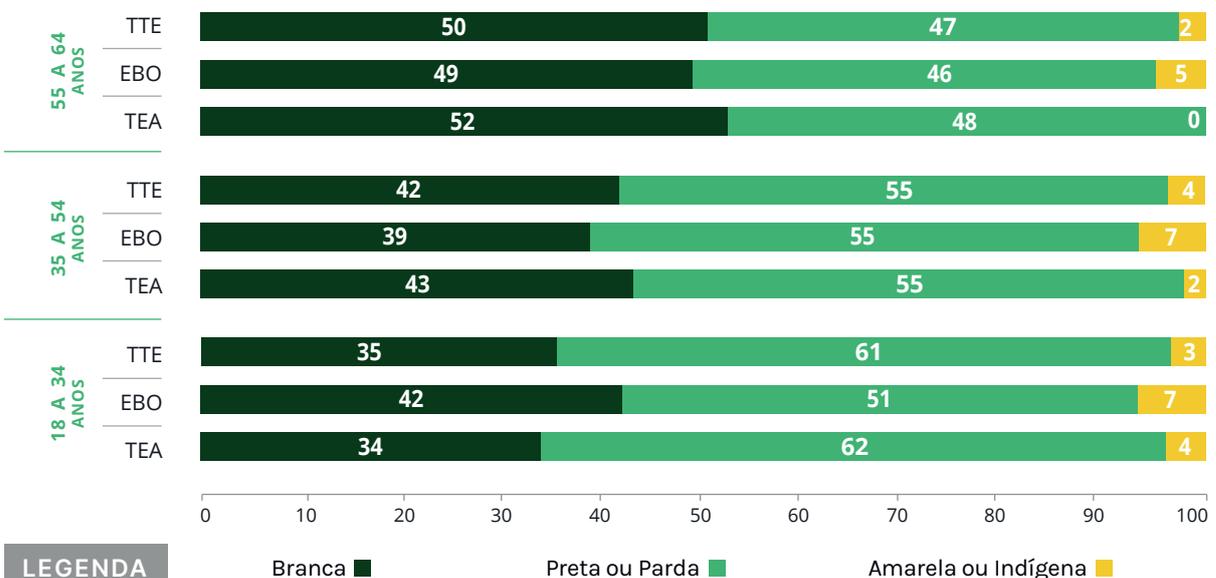
A maioria dos empreendedores no Brasil até a idade de 54 anos, independentemente do estágio do negócio, se autodeclarou de cor/raça preta ou parda (**gráfico 4**). Somente no caso dos seniores de 55 a 64 anos, as proporções de brancos superaram as dos pretos ou pardos, no entanto as diferenças não ultrapassaram 4 pontos percentuais.

A cor/raça preta ou parda teve a maior presença entre os empreendedores iniciais jovens (62%), sendo a menor proporção entre os estabelecidos seniores com 46%.

Sobre a cor/raça amarela ou indígena, os percentuais foram maiores entre os estabelecidos do que os iniciais, alcançando 7% entre os estabelecidos das categorias até 54 anos. Entre os seniores iniciais não houve relatos de amarelos e indígenas.

Gráfico 4

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a cor/raça por faixa etária- Brasil - 2020





Atividades dos Empreendedores Brasileiros segundo a Faixa Etária

Em 2020, os jovens empreendedores iniciais estavam envolvidos com atividades mais diversificadas (**tabela 3**), pois aproximadamente 50% do total desse grupo estava distribuído em 11 atividades diferentes. Na comparação com os que possuíam de 35 a 54 anos, correspondiam a nove atividades distintas; e entre os seniores, seis.

Os serviços de alimentação foram predominantes entre os empreendedores iniciais, independentemente da idade. Ao agrupar “restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas” com “serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada”, as porcentagens foram estas: 24% entre os seniores, 20,1% entre os que estavam na faixa etária intermediária e 14,7% entre os jovens.

Tabela 3 Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades por faixa etária - Brasil - 2020

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10,3	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	12,7	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	17,2
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	9,1	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,4	Fabricação de produtos diversos	9,6
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,2	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,0	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6,8
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,6	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,3	Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas	6,5
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,4	Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas	5,0	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,1
Obras de acabamento	3,3	Manutenção e reparação de veículos automotores	4,3	Instalações elétricas	4,5
Comércio varejista de outros produtos novos	2,6	Construção de edifícios	3,6		
Transporte rodoviário de carga	2,6	Transporte rodoviário de carga	3,4		
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,6	Comércio varejista de outros produtos novos	3,1		
Transporte rodoviário de táxi	2,3				
Manutenção e reparação de veículos automotores	2,2				
Outras atividades	48,7	Outras atividades	49,3	Outras atividades	49,3

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas - CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

“Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” também foi uma atividade de destaque entre os jovens (10,3%), apareceu entre os que possuíam de 35 a 54 anos com uma proporção menor, 5,3%, e não esteve presente entre os seniores.

“Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza” apareceu nas três faixas etárias com percentuais próximos, variando de 6% a 7,2%.

“Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas” não esteve presente apenas no grupo dos jovens, representou 6,5% dos seniores e 5% da faixa etária intermediária.

Entre os empreendedores estabelecidos, a diversificação foi maior entre os que possuíam de 35 a 54 anos (**tabela 4**), pois 14 atividades diferentes correspondiam em torno de 50% dos negócios liderados por eles, sendo que no grupo dos seniores foram 12 atividades distintas e sete entre os jovens.

Os serviços de alimentação só foram predominantes entre os estabelecidos seniores, pois ao agrupar “restaurantes e outros

estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas” com “serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada”, representaram 12,8%. Um percentual menor ocorreu na faixa etária intermediária, 6,3%, e, no caso dos jovens, esses serviços não estavam presentes entre as principais atividades.

“Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza” foi a atividade com maior destaque entre os jovens estabelecidos com 11,4%, mas não apareceu entre os seniores. O “transporte rodoviário de táxi” ocorreu somente entre os empreendedores de 35 a 54 anos, ocupando o primeiro lugar no ranking.

Nas três faixas etárias dos empreendedores estabelecidos, os serviços relacionados à construção estavam presentes, foram 11,2% dos jovens, 11,7% na faixa etária intermediária e 5,5% dos seniores.

Os serviços domésticos, como de diaristas, não apareceram somente entre os seniores, foram 6,5% dos estabelecidos jovens e 3,9% dos que estavam na faixa etária intermediária.

Tabela 4Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as atividades¹ por faixa etária - Brasil - 2020

Atividades dos empreendedores estabelecidos					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	11,4	Transporte rodoviário de táxi	7,0	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,6
Outras atividades de telecomunicações	10,1	Serviços especializados para construção	6,2	Serviços especializados para construção	5,5
Atividades jurídicas, exceto cartórios	7,9	Construção de edifícios	5,5	Comércio varejista de outros produtos novos	5,2
Serviços domésticos	6,5	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	4,0	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	5,2
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,8	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3,9	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	4,3
Construção de edifícios	5,8	Serviços domésticos	3,9	Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas	4,3
Serviços especializados para construção	5,4	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	3,7	Instalações elétricas	4,1
		Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,9	Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	4,1
		Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	2,4	Transporte rodoviário de carga	3,2
		Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	2,3	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção	2,8
		Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	2,3	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica	2,8
		Cultivo de cereais	2,3	Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	2,8
		Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	2,2		
		Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	2,1		
Outras atividades	47,2	Outras atividades	49,2	Outras atividades	48,2

Fonte: GEM Brasil 2020

Características dos Empreendimentos segundo a Faixa Etária do Empreendedor



Com relação a procedência dos clientes (**tabela 5**), a maioria dos empreendedores, independentemente do estágio de maturação do negócio e da idade, possuía clientes na cidade em que morava. O único grupo abaixo de 99% foi entre os jovens de 18 a 34 anos, com aproximadamente 96% dos iniciais e 97% dos estabelecidos.

Entre os que possuíam clientes em outras cidades ou estados do Brasil, cerca de um terço era empreendedor inicial, independentemente da faixa etária. Os empreendedores

estabelecidos das faixas etárias de 18 a 34 anos e de 35 a 54 anos apresentaram valores mais altos, aproximadamente 40% e 48% respectivamente. No caso dos seniores estabelecidos, a proporção foi próxima à dos iniciais.

Somente uma pequena parte dos empreendedores (menos de 5%) afirmou possuir clientes provenientes do exterior, inclusive nenhum empreendedor inicial de 55 a 64 anos citou ter clientes de fora do Brasil.

Tabela 5

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência do cliente por faixa etária - Brasil - 2020

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	96,1	97,2	99,5	99,3	100,0	100,0
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	33,0	40,2	33,3	48,1	34,8	33,7
Fora do Brasil	2,9	2,6	2,2	4,9	0,0	2,4

Fonte: GEM Brasil 2020

De modo geral, o empreendedorismo inicial no Brasil possui baixo conteúdo inovador, tanto em relação à novidade do produto ou serviço, como da tecnologia utilizada na produção ou operação do negócio (**tabela 6**). Mais de 80% dos empreendedores iniciais, independentemente da idade, afirmaram que esses dois atributos não eram novos em qualquer abrangência geográfica (local, Brasil ou mundo), sendo que entre os seniores os valores ficaram acima de 90%.

Dos que mencionaram algum tipo de inovação, a maioria estava restrita à localidade de moradia do empreendedor, os jovens estavam mais presentes com aproximadamente 13%. Foram 6,6 pontos percentuais

acima dos seniores com relação à novidade do produto ou serviço e 8,1 pontos percentuais a mais na novidade da tecnologia. No caso dos empreendedores de 35 a 54 anos, em torno de 9% mencionaram que a inovação era local.

Apesar das baixas proporções de empreendedores iniciais com inovação de abrangência nacional, 5% dos jovens e 6,9% dos que estavam na faixa etária intermediária mencionaram que a tecnologia era nova no Brasil, sendo que entre os seniores não houve presença. No caso da novidade do produto ou serviço, as proporções não ultrapassaram 2,1% em todas as faixas etárias.

No âmbito mundial, os valores foram mínimos, sendo que não houve citação de inovação entre os empreendedores iniciais

seniores. O percentual máximo encontrado foi de 2,7%, entre os jovens que mencionaram a novidade do produto ou serviço.

Tabela 6

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2020

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova
Local	12,8	13,6	9,4	9,7	6,2	5,5
Brasil	2,0	5,0	1,6	6,9	2,1	0,0
Mundo	2,7	1,3	1,1	0,5	0,0	0,0
Não são novos	82,5	80,2	87,9	82,9	91,7	94,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2020

Ao comparar os dados dos empreendedores estabelecidos (**tabela 7**) com os iniciais (**tabela 6**), a presença da inovação foi menor ainda. Os percentuais de estabelecidos, independentemente da idade, que afirmaram a ausência de novidade em seus produtos ou serviços e de tecnologias estavam acima de 85%.

Dos poucos que mencionaram algum tipo de inovação, os empreendedores estabelecidos que possuíam de 35 a 54 anos apresentaram os maiores percentuais na abrangência local tanto em relação à novidade do produto ou serviço (4,7%) como da tecnologia (8,1%).

Sobre os empreendedores estabelecidos com inovação nacional, os seniores obtiveram mais presença em comparação com os de abrangência local da mesma faixa etária (ao contrário do ocorrido entre os empreendedores iniciais), 6,8% mencionaram que a tecnologia era nova e 2,1% que o produto ou serviço era novo no Brasil. O maior percentual encontrado estava entre os jovens, 9,3% afirmaram que a tecnologia era nova no país, no entanto nenhum empreendedor de 18 a 34 anos afirmou que o produto ou serviço era novo nacionalmente.

No âmbito mundial, somente 1,8% dos empreendedores estabelecidos de 35 a 54 anos indicaram que a tecnologia utilizada era nova.

Tabela 7

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2020

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	3,6	5,8	4,7	8,1	1,8	5,5
Brasil	0,0	9,3	0,7	2,1	2,1	6,8
Mundo	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0
Não são novos	96,4	85,0	94,6	88,0	96,0	87,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2020

Em relação aos postos de trabalho gerados atualmente (formais ou informais) pelos empreendedores brasileiros, os seniores tiveram resultados menores do que os jovens e aqueles de faixa etária intermediária (**tabela 8**). Em torno de 55% dos seniores não criaram nenhum emprego, foram aproximadamente 14 pontos percentuais acima das outras faixas etárias. Cerca de 50% dos jovens foram responsáveis por criar de 1 a 5 postos de trabalho, sendo que entre os seniores foi em torno de 34%. Os empreendedores de 35 a 54 anos geraram as maiores quantidades de ocupações, foram cerca de 12% na categoria de 6 a 19 empregados e 4,7% acima de 20 empregados.

Sobre a expectativa de criar empregos nos próximos cinco anos, conforme aumentava a faixa etária diminuía a expectativa de

geração de postos de trabalho. Em torno de 87% dos jovens mencionaram o desejo de criar pelo menos um novo posto de trabalho no futuro, essa proporção foi de 85% entre os empreendedores de faixa etária intermediária e cerca de 70% entre os seniores.

A respeito do faturamento anual, os empreendedores de 35 a 54 anos estavam mais propensos a auferir receitas mais expressivas, pois os valores mencionados por eles foram superiores às outras faixas etárias em todas as categorias de faturamento acima de R\$ 48.000,00 anuais. Por outro lado, os jovens estavam entre os que receberam menos, pois aproximadamente 38% deles não faturaram ou receberam até R\$ 12.000,00 por ano; entre os seniores, essa proporção foi de 23% e na faixa etária intermediária foi de 26,2%.

Tabela 8

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento por faixa etária - Brasil - 2020

Características dos empreendimentos	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empregados atualmente			
Nenhum	41,8	40,5	55,1
De 1 a 5 empregados	49,8	43,0	34,1
De 6 a 19 empregados	5,0	11,9	8,0
Mais de 20 empregados	3,5	4,7	2,8
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	12,5	15,1	30,4
De 1 a 5 empregados	42,7	36,7	44,0
De 6 a 19 empregados	26,3	31,3	23,4
Mais de 20 empregados	18,4	16,9	2,2
	100%	100%	100%
Faturamento anual			
Até R\$ 6.000,00	11,2	10,4	8,2
De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00	16,9	12,2	10,5
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	15,8	12,9	21,7
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	10,6	13,8	14,7
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	8,7	6,4	8,9
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	6,4	10,0	8,3
De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00	3,4	7,1	6,6
De R\$ 81.000,01 a R\$360.000,00	12,5	15,8	12,0
Acima de R\$360.000,00	4,5	7,8	4,7
Ainda não faturou	9,8	3,6	4,3
	100%	100%	100%



Busca dos Empreendedores por Órgãos de Apoio conforme a Faixa Etária

Em 2020 poucos empreendedores no Brasil mencionaram procurar apoio em instituições para começar ou desenvolver seus negócios, independentemente da faixa etária (**tabela 9**). No entanto, o percentual dos que procuraram suporte foi maior entre os que possuíam de 35 a 54 anos (19%) em comparação com os seniores (14,9%) e os jovens (11,6%).

Dos que procuraram ajuda, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) foi o mais citado, porém entre os jovens a busca foi menos intensa do

que nas demais faixas etárias, alcançando uma diferença de 25 pontos percentuais em comparação com os seniores (78,8%) e 20 pontos percentuais com os intermediários (73,5%).

O contador foi mais procurado pelos empreendedores jovens (19%) e no grupo de 35 a 54 anos (12,1%). Entre os seniores, o segundo órgão mais citado foi o do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com 8,2%.

Tabela 9

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por faixa etária - Brasil - 2020

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	11,6	19,0	14,9
Principais órgãos de apoio procurados¹			
Sebrae	53,2	73,5	78,8
Contador	19,0	12,1	5,1
Consultoria privada	10,9	2,4	5,1
Senac	10,5	1,1	5,1
Senai	5,9	5,9	8,2
Outro ²	24,0	15,5	24,3

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Advogados, Associação de classe, Associações comerciais, Enactus, Instituições Financeiras (bancos), Prefeituras e Sine.

Mentalidade Empreendedora da População Brasileira segundo a Faixa Etária



Na pesquisa com a população brasileira de 18 a 64 anos em 2020 sobre a mentalidade empreendedora (**tabela 10**), a maioria afirmou conhecer pessoalmente indivíduos que começaram um novo negócio nos últimos dois anos, sendo 78,9% dos jovens e 74,4% dos que estavam na faixa etária intermediária. O percentual foi menor entre os seniores (59,4%).

Não existiram grandes diferenças nas faixas etárias em relação à capacidade para empreender, entre 66% e 69% da população brasileira afirmou ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo empreendimento.

Os seniores foram um pouco mais otimistas em comparação com as outras faixas etárias, pois 60,5% afirmaram perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde viviam; entre os que possuíam de 35 a 54 anos, a proporção foi menor em 4,8 pontos percentuais.

Quanto maior a faixa etária, menor a proporção de pessoas que afirmaram que o medo pelo fracasso do empreendimento não constituía um fator que impediria de iniciar um novo negócio: alcançou 56,7% entre os jovens, 51,6% na faixa de 35 aos 54 anos e 46% entre os seniores.

Tabela 10

Percentual¹ da população por faixa etária segundo a mentalidade - Brasil - 2020

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	78,9	74,4	59,4
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	57,8	55,7	60,5
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	66,2	69,5	67,8
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	56,7	51,6	46,0

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

“Sonhos” da População Brasileira conforme a Faixa Etária



“Ter o negócio próprio” foi o sonho mais desejado pela população de 35 a 54 anos no Brasil, sendo citado por 60,6% deles **(gráfico 5)**. Entre os seniores praticamente empatou na segunda posição no ranking dos sonhos, juntamente com “o desejo de viajar para o exterior”, com aproximadamente 37%. Apesar do percentual entre os jovens ser maior que nas outras faixas etárias (64,9%), o “desejo de empreender” ocupou a quarta posição no ranking.

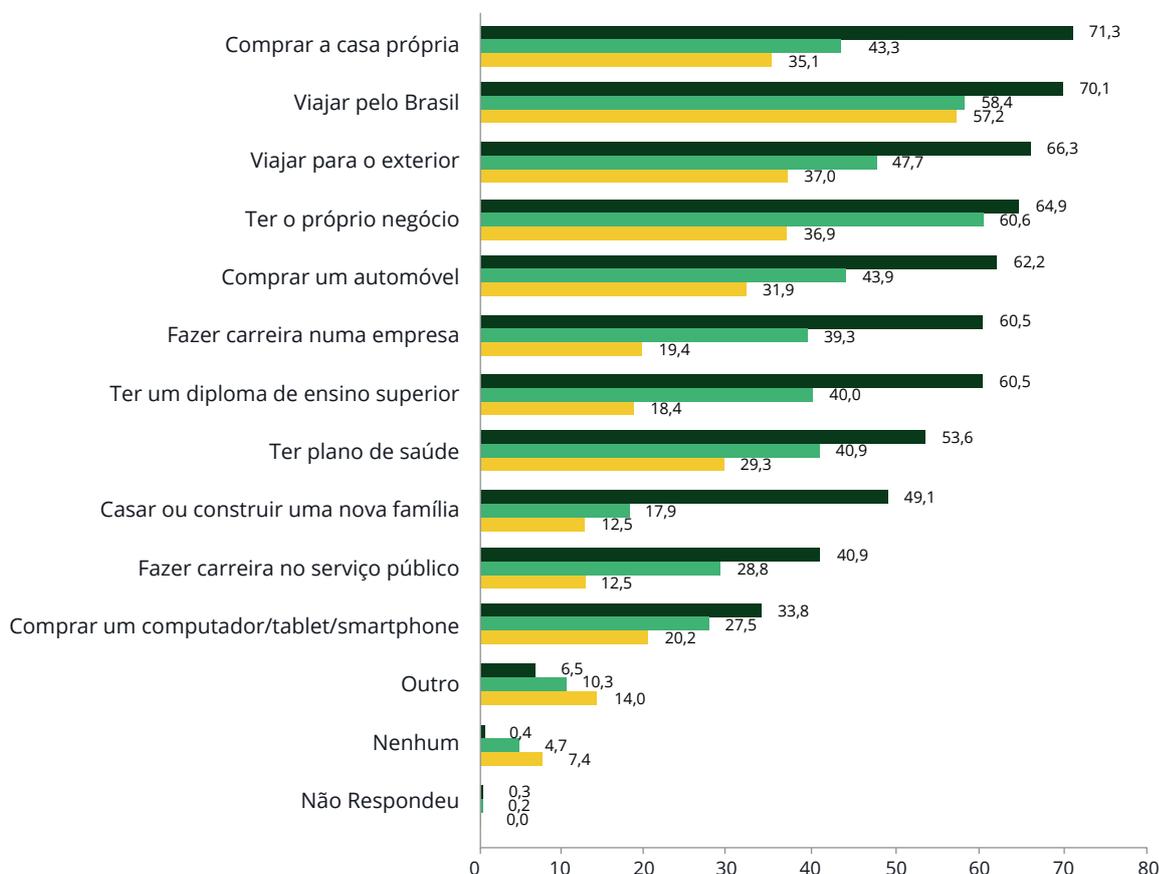
O sonho de “ter o próprio empreendimento” superou o de “fazer carreira em empresa” em todas as faixas etárias. Para os

jovens a diferença foi menor: 4,4 pontos percentuais, sendo mais expressiva para as pessoas de 35 a 54 anos, com 21,3 pontos percentuais. As diferenças foram maiores ainda em comparação com o sonho de fazer carreira no serviço público. Aproximadamente 24 pontos percentuais nos grupos dos jovens e também dos seniores, e de 31,8 pontos percentuais na faixa de 35 a 54 anos.

“Comprar a casa própria” foi o sonho mais desejado entre os jovens e “viajar pelo Brasil” foi o mais citado entre os seniores.

Gráfico 5

Percentual¹ da população por faixa etária segundo o sonho - Brasil - 2020



LEGENDA

18 a 34 anos ■ 35 a 54 anos ■ 55 a 64 anos ■

Fonte: GEM Brasil 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado

COORDENAÇÃO DO GEM

NACIONAL



INTERNACIONAL



PARCEIRO NO BRASIL

